O IMPARCIAL

ORGAM DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTORES — DIVERSOS

ANNO I | Capão Bonito do Paranapanema, 12 de Março 1916 | NUM. 43

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO . . . . 10$000

SEMESTRE . . . 6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restituem autographos, não publicados

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Floriano Peixoto n. 4

João Balbino Diniz

A tristeza é um dos sentimentos que mais nos pesam n'alma — e que a molesta profundamente quando provem da consideração da fragilidade daquillo que chamamos a vida humana..

Uma lenda conta que um rei, ao subir no throno, chamou um velho sabio e lhe ordenou que escrevesse a historia da humanidade. O sabio pediu praso e concedido que foi, partiu para uma viagem longa atravez as imperfeições da Terra.

Passados annos, muitos annos, volveu mais curvado, mais roido do tempo e achou o seu rei já velho e moribundo.

E como este lhe reclamasse a historia ordenada, sem uma palavra, estendeu-lhe um manuscripto. O rei examinou e abriu-o e nelle encontrou somente estas palavras:

«O homem nasce, soffre e morre».

E'ra a historia da humanidade — a historia toda desse ente torturado que vive, na expressão da prece, num vale de lagrimas e que chamam — o homem...

O'ra mais uma vez recordamos isto porque a dôr nos demóra n'alma e faz-nos assim cogitar de novo na fragilidade da vida humana.

João Balbino Diniz, o nosso director, falleceu nesta cidade, pela tarde de 5 do corrente, apòs demorados e crueis soffrimentos.

A Morte é assim brutal e sem piedade — vae ceifando sempre, a sinistra figura, com aquelle seu eterno riso frio de inconsciente.

João Balbino Diniz éra um moço ainda cheio de vida e cheio de actividade. Honesto e trabalhador, ganhava logo a confiança e a amizade de todos pela rectidão do seu proceder e sobretudo pelo seu trato lhano que a todos captivava.

Intelligente deu disso bastantes provas e ha dous annos fundou nesta cidade este periodico de que foi abnegado director até a sua morte. Abnegado dizemos, porque não o moveu o fito de um lucro pecuniario e sim o intuito alevantado de dotar a sua terra natal dum orgam de imprensa, embòra modesto.

O primeiro numero d'«O Imparcial» sahiu em 3 de maio de 1914 e ainda em muitos deve perdurar a bôa impressão causada por verem que essa pequenina folha representava um passo a mais dado na senda do progresso por este fadado municipio.

O nosso director com esta sua iniciativa intelligente, teve tambem a comprehensão clara do que devia ser a imprensa — traçou o titulo do seu jornal e mediu por elle a sua conducta. Nunca desviou uma linha — e este periodico foi sempre o que até hoje tem sido um orgam que nunca compoz em suas columnas uma linha sequer que pudesse melindrar por qualquer motivo fôsse quem fôsse.

Esta norma o nosso director nol-a legou como um patrimonio.

A Morte veio arrancal-o cruelmente do seio de sua familia e da convivencia dos seus amigos — elle porem deixou após si, na medida de suas forças, uma lembrança duradoura da sua utilidade que ha de perdurar no municipio, como um exemplo de amor a sua terra natal.

E a nòs os seus amigos resta-nos apenas o bem fraco consolo de lhe prestar homenagem, continuando esta sua obra de homem de intelligente iniciativa.

A' estimada familia de seu pranteado director o «Imparcial» apresenta assim os seus mais sinceros pezames.

O dia

Tudo em trevas. A Natureza toda parece envolta em um véu funereo O temivel leão africano urra ao horrôr da noite, fazendo gemer ao manso e tenro cordeiro. As meigas avesitas, mensageiras do dia, estão como que impressionadas pela atmosphera negra e zumbidoura, trazendo em seu peito, como pequeninas criaturas que são, o susto, o temor. E ainda mesmo, que horror!?... o proprio ser intelligente, aquelle mesmo que foi qualificado o Rei dos animaes, deixa se encobrir por esse véu espesso da noite que traz a melancolia e o tedio em seu vibrante coração.

Mas, attendei todos, — soube a Summa e Divina Sabedoria, em algum dia desamparar as suas ternas creaturas ao desalento e ao temor?! Certamente que não, e vejamos: — Olhae; eis que do lado do Oriente uma bola immensa banhada em fogo vem se apresentando por entre os cumes das montanhas. Della se desprendem radiantes faixas luminosas que se dirigem para o infinito.

O seu calor e a sua luz nos trazem alento, animo. Os innocentes cantores da madrugada, se unem em mutuo accordo para levantar um hymno de gloria e louvôr á Sabedoria Infinita.

As féras lançam o seu instincto de sangue por sobre a areia, nos destroços das victimas, e tornam na luz que lhes roça os olhos, a brandura e a mansidão.

E o homem, o «arbrisseau pensant» como disse o grande Pascal, vem contemplar a grandeza e belleza da Natureza. O véu da noite dissipa-se. Vê-se, atravez, a imagem da alegria, da gloria, em summa, da vida.

E' o sol que apparece lentamente.

MAGNUS BLAISE

UM SONHO

Como euro fresco, que sopra levando sempre para bem longe, a poeira que se levanta, tambem o pensamento traz aos corações dos homens a saudade eterna dos tempos da infancia, daquella infancia passada que não voltará mais!

Sahi de casa a passeio pelo campo, florido na primavera, encantado pelo gorgear alegre da passarada, aquecido pelos ardentes raios do sol. Era longa a caminhada, pois já eu tinha vencido dois kilometros de distancia de minha casa ao local onde eu estava.

Cançado como um viandante, procurei me esconder dos raios do sol, a sombra de uma arvore grande, por mim desconhecida, mas admirado pela forma de seu todo, bem copada e com os seus grossos galhos que estalavam com o sopro da viração.

E a pensar em voltar a minha casa, são e alegre com o passeio que fazia,

1º nº de O Imparcial

adormeci, me entregando a Morphêo naquelle mesmo sitio.

«Vi adiante de mim uma quibuca; eu mudo de terror fiquei quasi a me esvaecer, quando um dos homens falou numa expressão incomprehensivel.

Fiquei nesta misturada e chorava a mais não poder.

Elles riam-se mostrando-me os seus alvos dentes que pareciam de marfim, mas si fosse só isso, moviam-se e dansavam com gestos brutaes que ainda me causavam grande pavor. Eu quiz correr me seguraram e me transportaram nuns cavallos differentes dos que eu conheço e me levaram até as suas palhoças.

Chegando lá vi uma cousa espantosa, era uma mó que movia com mil barulhos e moia tudo que lá se lá debaixo della.

Tudo isto me aborrecia, me deixava nervoso de me ver longe de minha familia, naquelle lugar infernal habitado por homens selvagens.

Eu nessa scena perigosa e assustadora accordei.

Não passava de um sonho!

C. Bonito, 7—3—916.

NHONHO.

RETRATOS!...

...Corria a brisa calma, o sol a pino annunciava um bello dia de verão e as senhoritas da nossa élite movimentavam-se e entre cruzavam-se, em caminho para a missa das dez.

A minha Kodak, assestada, ao leve contacto do propulsor, n'um — tcháft — secco, photographou-a na occasião em que ella ao lado da amiguinha, sorridente, caminhava a passos lentos, para assistir a missa do Padre Humberto.

E' deveras, sympathica a nossa retratada; baixinha, gordinha, olhos pretos, cabellos pretos, de um moreno pallido, é mesmo um encanto para o seus encantado. D'esse todo em que a natureza esmerou-se, ainda sobresahem os sorrisos meigos, a voz maviosa, os gestos innocentes e delicados. Tem as vezes umas doresinhas nevralgicas, que a faz resguardar a face com um lencinho preto. E' assidua, ao cinema, e com muita attenção observa os desenrolar dos dramas.

E' muito dedicada ás criancinhas, que com os seus carinhos affectuosos ainda mais querida se faz.

Quando sorri, deixa ver umas covinhas que lhe dão muita graça.

Quem è ella?

"Na berlinda"

JUSTINIANO S. DE ANDRADE

Abaixo vão publicadas, as diversas apreciações, que as gentis leitoras nos enviaram sobre o distincto moço, cujo nome serviu de inicio a esta secção.

A's gentilissimas leitoras d'«O Imparcial»:

«O distincto moço que se acha na berlinda, é um dos primeiros elementos dessa rizonha cidade.

E' estimadissimo por todos, que o conhecem; de muito bom coração, é o anjo bemfazejo dos pobres e dos humildes.

Traja-se com esmerado capricho, gosta muito de palestrar, principalmente quando se trata de atacar as pobres filhas de Eva...

Filho unico, é o carinho de sua ex remosa progenitora, e as esperanças das moçoilas dessa cidade.

Moço sympathico, bom, affavel, possue todos os predicados para fazer a felicidade de uma joven, e por isso eu as aconselho como sendo o melhor «partido para casamento», dessa cidade.

Itapetininga, 8—3—916

Jovprir.

— O distincto moço sr. J. S. Andrade, está na berlinda, por ser muito sympathico, jovial, delicado, prosa; por ter olhos azues, idéa brilhante, intelligencia cultivada, vontade firme, elevação moral, rico, emfim por ser um bom partido para casamento.

A admiradora d'«O Imparcial»,

R. O. A.

— Fiquei devéras satisfeitissima de ter «O Imparcial», iniciado esta secção com o nome do distincto sr. Justiniano S. Andrade, pois é o moço que, pelos seus dotes de coração e qualidades moraes, mais me agrada. E, alem disso, é bonito, alegre, attrahente, nos deliciando tambem pela sua prosa variada, delicada e agradavel.

Fez muito bem e foi feliz na escolha, pois o digno moço possuindo todos os bons predicados, está apto a fazer a felicidade de... alguem.

Da admiradora, A. T.

— A idéa de se pôr o sr. Justiniano S. de Andrade na berlinda foi optima, mas como elle é solteiro e eu sou tambem solteira, confesso que me acho um tanto embaraçada para fazer uma apreciação que possa merecer algum louvor. Entretanto, posso affirmar que possue boas qualidades embora seja muito critico. E' agradavel, sympathico e apreciado por todas as moças.

I. C.

— Para finalizar, o director desta secção tem o prazer de felicitar ao distincto moço que está na berlinda, pelas boas «alfinetadas» que as gentilissimas senhoritas lhe atiraram.

NOTICIARIO

Linha telephonica

Pelos srs. dr. Cicero de Alencar e Alcibiades Novaes foi requerido ao governo, privilegio para a installação, uso e goso de uma empreza telephonica em substituição á que, durante algum tempo funccionou nesta zona e cujo privilegio caducou por abandono das linhas.

Os novos emprezarios pretendem requerer igual privilegio á camara municipal desta cidade, como o já fizeram em outras localidades, afim de installar uma linha que abranja todos os municipios servidos pela antiga e mais os do norte do Paraná, em trafego mutuo com outros d'aquelle Estado e deste.

Será um grande melhoramento com que ficará dotada a nossa zona, ha muito d'elle precisada. A antiga empreza, apezar da má organisação do serviço desde o seu inicio, conseguiu installar aqui, em Faxina e outras localidades bom numero de apparelhos, e teria certamente logrado um desenvolvimento digno do nosso progresso e civilisação, garantidor de um optimo dividendo, si, tão cedo, não cahisse, como cahiu, no desmantello em que até agora se acha.

Sabemos que os srs. dr. Cicero de Alencar e Alcibiades Novaes pretendem organisar uma linha perfeita, dotando-a de bons apparelhos modernos e postes decentes.

E' caso, por isso, de darnos parabens á zona aguardando mais esse surto do nosso progresso que, certamente em nada desfará as nossas esperanças por ter como seus propugnadores dois espiritos progressistas como são os novos emprezarios.

(D'«O Itararé»)

Enfermo

Tem guardado o leito, gravemente enfermo o vigario da Parochia, padre Humberto dos Santos.

O seu medico assistente, tem esperanças de restabelecel-o dentro de pouco tempo.

Concurso de belleza

Brevemente será iniciado o concurso de belleza feminina, conforme promettemos, n'um dos nossos numeros atrazados.

Caso de seducção

A' Delegacia de Policia compareceu acompanhada de seu pae a menor Antonia Margarida da Conceição, dizendo que Antonio Francisco de Souza pediu-a em casamento e depois de um noivado longo, em que conseguiu seduzil-a, defloral-a, ausentou-se, escrevendo-lhe uma carta em que declarava que não queria mais saber de casamento.

A Delegacia tomou por termo as declarações da menor e em face do resultado positivo do exame medico-legal feito na mesma, proseguiu no inquerito visto a menor provar a idade e a sua miserabilidade. O seduc-

for negou o seu crime e a Delegacia já concluio o inquerito remettendo-o ao Juizo de direito da comarca.

Licença

A professora d. Benedicta de Freitas Noronha, adjuncta do grupo escolar desta cidade, requereu 2 mezes de licença.

Carnaval

O carnaval não passou completamente despercebido entre nós. Tivemos muitos folguedos nos tres dias, e um baile á phantazia que realizou-se no pavilhão do Brasil Cinema.

Desordem

Na manhã de 8 do corrente, nesta cidade, o syrio Miguel Pedro Ferreira desaveio-se com José Paraguay, resultando passarem a vias de facto do qual resultou sahir Miguel Pedro Ferreira arranhado. Como não é a primeira vez que esse syrio se envolve em desordem a Delegacia mandou submettel-o a exame de corpo de delicto e em seguida recolhel-o ao xadrez, para que meditasse nas inconveniencias de ter sangue nas guelras.

Nomeação

O prof. Francisco Gonçalves Vieira, recentemente nomeado substituto effectivo do grupo escolar local, já tomou posse de seu cargo.

Coadjutor

Acha-se nesta cidade o padre Benjamin Milita, que foi nomeado coadjutor desta parochia.

Visita á cadeia

Em visita á cadeia desta cidade esteve acompanhado do Dr. Carvalho Franco o sr. Dr. Antonio Vaz Junior, da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, que encontrou tudo na maxima ordem e asseio pelo que deixou no livro de visitas da cadeia um elogio ao respectivo carcereiro, sr. Luiz Antonio de Oliveira.

Collaboração

Damos o prazer da sua collaboração, o sr. Eugenio Vasconcellos que occulta-se pelo pseudonymo de Nhonhô. Inicia os seus escriptos litterarios, com a phantasia «Um sonho», que realmente agrada aos que apreciam a litteratura amena. Folgamos muito e oxalá que o nosso neophyto não desanime n'esta tarefa ingrata de escrever para os outros.

Governo estadual

Segundo as ultimas informações que os jornaes da capital inseriram, o dr. Altino Arantes, presidente eleito para o quatrienio 1916—1920, escolheu para auxiliares de seu governo, os seguintes srs.: dr. Rodrigues Alves Filho, actualmente deputado federal, para secretario do Interior; dr. José Cardoso de Almeida, secretario interino da Fazenda continuará no mesmo cargo; dr. Vicente Prado, deputado estadual, para secretario da Agricultura e dr. Mario Tavares, deputado estadual, para secretario da Justiça.

O tempo

Durante a semana finda, a temperatura media, oscillou entre 17 e 18 gráus centigrados. O céo permaneceu sempre encoberto, semeando de quando em vez fortes aguaceiros.

Portugal e Allemanha

Tendo o governo portuguez, requisitado todos os navios allemães que desde o começo da conflagração européa se achavam detidos nos seus portos, o governo allemão acaba de declarar guerra a Portugal.

Brasil Cinema

Os alumnos do grupo escolar desta cidade, estão muito alegres com a gentileza do sr. Mauricio Pedroso, proprietario do Brasil Cinema pois que uma vez por mez lhes dará entrada gratuita e o sr. João de Arruda director daquelle estabelecimento de ensino, cooparticipando dessa mesma alegria, pede-nos agradeçamos-lhe essa manifestação de carinho.

Hospedes

Durante a semana finda estiveram hospedados no Hotel do Commercio os seguintes senhores: dr. Antonio Vaz Junior, Epaminondas Martins de Araujo, Amador C. Cesar, João Salgado Junior e Francisco Guazelli.

Secção Livre

COLLECTORIA FEDERAL

O Collector das rendas federaes, abaixo assignado, faz publico aos srs. fabricantes, commerciantes e mercadores ambulantes que, de accordo com o Regulamento dos Impostos de consumo, só serão concedidas patentes de registros, sem multa, até o dia 31 do corrente mez, cujos emolumentos serão cobrados em dobro, conforme determina a circular n.o 1, da Delegacia Fiscas, de 6 de Janeiro de 1916.

Capão Bonito, 11 de Março de 1916.

Eugenio C. de Almeida

Livros escolares e commerciaes, nesta typ. A PRAÇA

Aureliano Martins d'Oliveira, declara que para fins legaes, vendeu o seu estabelecimento commercial, nesta cidade ao sr. José Maria de Carvalho Cherenga e que nada deve, portanto, os que se julgarem seus credores, apresentem as suas contas dentro do prazo de 8 dias, para serem pagas.

C. Bonito, 11—3—916

Aureliano M. de Oliveira.

Externato "Julio Prestes"

Dirigido pelo prof.

— MARIO GEMIGNANI —

Preparam-se alumnos para a matricula na Escola Normal, Pharmacia e Commercio

Typographia, livraria e papelaria — DO — O IMPARCIAL

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente a arte. — Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam: cadernos de calligraphia, desenho, e apontamentos, lapis, canetas, tintas, pennas, borrachas, livros, bloks etc. — Preços modicos.

Indicações uteis

Dr. Aguiar e Souza - juiz de direito - Largo da Matriz

Estevam Dante - prefeito municipal - Largo da Matriz

Padre Humberto dos Santos - vigario da parochia - Largo da Matriz

Dr. Hygino Gusmão - promotor de justiça - Rua G. Carneiro

Dr. Carvalho Franco - delegado de policia - Rua G. Carneiro.

Dr. J. Soutinho - medico - R. General Carneiro

Pharco Pedro de Mello - pharmacia S. Pedro - Rua G. Carneiro

Ten. Cel. Affonso R. Camargo - 1.º tabellião de notas - Rua 7 Setembro

Eugenio Aug. Medeiros - 2.º tabellião de notas - Rua 7 Setembro

Joaqm. Mendes da Silva - collector estadual - Rua F. Peixoto

Cap. Calixto G. d'Almeida - advogado - Rua 7 abril

Aristides C. Ferreira - advogado - Rua Benjamin Constant

Amantino C. de Oliveira Ramos - cartorio de registo de hypothecas - Rua Silva Jardim

Cap. João Baptista Lirya - presidente da camara - Rua G. Carneiro

Ten. cel. Ernesto Gonçalves de Almeida - vice-presidente da camara - R. 7 7mbro

Pedro Gomes d'Almeida - 1.º juiz de paz - R. F. Peixoto.

Isidoro C. Nascimento - 2.º juiz de paz - R. 13 de Maio

Elias Rafael da Costa - procurador da camara - Rua G. Carneiro

Olegario Antonio d'Oliveira - 1.º fiscal da camara - R. Floriano Peixoto

Firmino G. Almeida - 2.º fiscal da camara - R. 7 abril

Pedro G. Almeida - Secretario da camara - R. 7 abril

Loja Tripoli - Francisco Caciacarro - armarinho, fazendas, calçados, chapeos, colchões e camas - Rua F. Peixoto

Casa Vermelha - Januario Oliva e Cia. - fazendos finas e grossas, armarinho, chapeos, calçados, etc. Deposito de sal, assucar, kerozene etc. - Largo da Matriz

Justiniano S. de Andrade - variado sortimento de fazendas, armarinho, ferragens, chapeos, roupas-feitas, etc. Compra e vende algodão em alta escala - Rua G. Carneiro

Oscar Massa - agencia do correio - R. Silva Jardim

PADARIA E CONFEITARIA

— DE —

D. Cesira Massa

Executam se encommendas para casamentos, baptisados e banquetes, por preços modicos

— RUA QUINTINO BOCAYUVA —

Capão Bonito do Paranapanema

Sapataria Italiana

— DE —

JOÃO BLOES & FILHO



Completo sortimento de calçados finos e grossos, para homens e senhoras.

Aprompta-se qualquer encommenda com todo o capricho.

— RUA FLORIANO PEIXOTO, 25 —

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Gabinete dentario

— RANGEL BRAGA —

Cirurgião-dentista

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho, concernente a arte.

Rua Floriano Peixoto - CAPÃO BONITO

Armazem de seccos e molhados

DE

Domingos S. Camacho

Grande e completo deposito de sal, assucar, kerozene, tumo, bebidas finas, artigos de lataria, cereaes, generos nacionaes — e extrangeiros, etc. —

RUA FLORIANO PEIXOTO

Capão Bonito

(Est. de S. Paulo)